

NOVAS EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS PARA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS MEDIEVAL

Sebastião Josué Votre (UFF)
sebastianovotre@yahoo.com.br

Novas evidências empíricas para gramática do português medieval A análise de textos em prosa da primeira metade do século XV, a exemplo das obras de Dom Duarte e do Orto do Esposo, oferece evidências robustas em favor da hipótese da continuidade linguística sem inviabilizar os postulados da variabilidade e da mudança. A gramática que emerge da análise sincrônica dessas obras configura sensivelmente o mesmo português de hoje com volume marginal de conectivos e palavras denotativas representantes de mudança.